

**INSPIRADORES
DA
ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA
PARA O
ENSINO E PESQUISA**

**MEMORIAL
MÉDIUNS E
ESPÍRITOS ORIENTADORES**



ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA
para o Ensino e Pesquisa

INSPIRADORES
DA
ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA
PARA O
ENSINO E PESQUISA

MEMORIAL
MÉDIUNS E
ESPÍRITOS ORIENTADORES



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
QUADRO: INSPIRADORES da Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa - Espíritos Orientadores e Médiuns	5
MEMORIAL MÉDIUM GLÓRIA	6
FAMÍLIA	7
MEDIUNIDADE	7
ESTUDO DO ESPIRITISMO	9
MATRIMÔNIO	9
VALDEMAR ANTONIO DA SILVA	9
FAMÍLIA.....	10
MEDIUNIDADE.....	10
ESTUDO DO ESPIRITISMO	10
ESPÍRITO ORIENTADOR.....	11
ENTIDADES A QUE PEDE ORIENTAÇÃO.....	11
MEMORIAL MÉDIUM MANOEL	12
FAMÍLIA	12
MEDIUNIDADE	13
ESTUDO DO ESPIRITISMO	13
REALIZAÇÕES	13
MEMORIAL MÉDIUM ANTÔNIO.....	14
FAMÍLIA	15
MEDIUNIDADE	17
ESTUDO DO ESPIRITISMO	19
REALIZAÇÕES	20
ESPÍRITOS ORIENTADORES.....	22
FREDERICH – Espírito Mentor da Médium Glória	22
Alguns espíritos da equipe e suas especialidades	22
BEZERRA DE MENEZES – Espírito Mentor do Médium Antônio.....	23
Alguns espíritos da equipe e suas especialidades	23
FRANCISCO SPINELLI – Espírito Mentor dos Médiuns Antônio e Manoel	24
SÃO FRANCISCO DE ASSIS – Espírito Mentor do Médium Antônio	25
Alguns espíritos da equipe e suas especialidades	25
ANEXOS: PSICOGRAFIAS E PSICOFONIAS	26
ANEXO 1 Para minha grande amiga Glória.....	27
ANEXO 2 Trabalhos Futuros e Mediunidades	30
ANEXO 3 Cenários e Desafios	33
ANEXO 4 Atenção aos Estudos e Fontes	35

APRESENTAÇÃO

Este Memorial apresenta algumas particularidades dos Médiuns¹ que oportunizaram manifestações e orientações de Espíritos ao Professor e Cientista Charles Antonio Kieling. Também apresenta algumas psicografias e psicofonias onde foram destacados sobre os encaminhamentos da Organização Espírita.

O objetivo deste documento é apresentar o lado humano dos Médiuns, suas simplicidades e dificuldades enfrentadas. Apresenta sobre a família e como o fenômeno da Mediunidade aconteceu ao natural, como uma faculdade comum e, em certa medida, presente entre os próprios familiares.

Este documento apresenta primeiramente o Memorial dos Médiuns. Em seguida apresenta características dos Espíritos Orientadores e Protetores. E nos anexos estão as psicografias e psicofonias selecionadas para divulgação.

¹ Optou-se em apresentar o Memorial de três Médiuns nesta primeira versão. Todavia, há outros cinco Médiuns também merecedores de registro; e em nova versão será apresentado o Memorial desses.

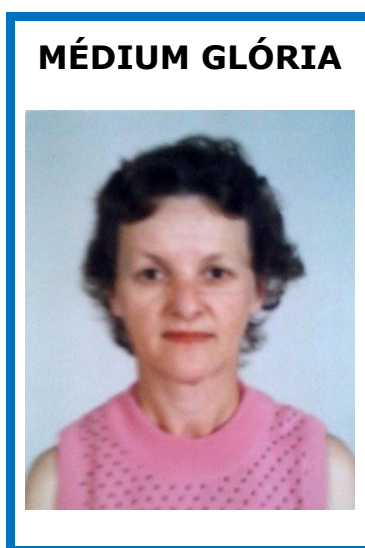
QUADRO: INSPIRADORES

da

Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa

<p>Espírito Orientador e Protetor</p>  <p>FREDERICH</p> <p>A imagem do Espírito Frederich decorre de solicitação do mesmo. Para facilitar aos encarnados em compreender uma das formas que o mesmo pode ser visualizado; como um fecho de luz branca, iluminada pelo Alto, emitindo de seu coração e pelo pensamento as luzes benéficas e na cor apropriada ao atendimento. Se manifesta na Médium Glória.</p>	<p>Espírito Orientador e Protetor</p>  <p>FRANCISCO SPINELLI</p> <p>E</p> <p>SÃO FRANCISCO DE ASSIS</p> <p>Francisco Spinelli nasceu na província de Sague, em Sala Consilina, Itália, no dia 31 de dezembro de 1893 e desencarnou no dia 7 de outubro de 1955, quando ainda exercia o cargo de Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul. Se manifestava no Médium Antônio.</p>	<p>Espírito Orientador e Protetor</p>  <p>BEZERRA DE MENEZES</p> <p>Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, conhecido no movimento Espírita como Bezerra de Menezes, nasceu no dia 29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue, no Ceará. Em 1856 foi diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Se manifestava no Médium Manoel.</p>
<p>Médium</p>  <p>GLÓRIA</p> <p>Hermínia Flores da Silva, nome de registro civil e mesmo nome de sua avó paterna (Hermínia Flores), é conhecida pelo nome Glória, seu nome de batismo. A Médium Glória é uma pessoa muito simpática, humilde, serena e carinhosa, sempre com linguagem simples e acessível e de olhar cativante.</p>	<p>Médium</p>  <p>ANTÔNIO</p> <p>Antônio Rodrigues Rodolfo, o Médium Antônio, ficou conhecido pelo seu idealismo em trabalhar para o próximo; com os Espíritos e com as pessoas. Espírita abnegado, se dedicou com muita humildade no atendimento ao próximo. Nada comentava ou dizia sobre as muitas caridades que realizou.</p>	<p>Médium</p>  <p>MANOEL</p> <p>Manoel do Nascimento Sobrinho Nasceu no dia 08 de março de 1912 no município de Bom Jesus, no interior do Rio Grande do Sul e localizado a 216 km de Porto Alegre. Seu desencarne ocorreu no dia 03 de dezembro de 1997 em Caxias do Sul.</p>
<p>A Médium Glória continua atuando com instruções e orientações para a Organização Espírita. Desde 1985 o Espírito Frederich comunica e instrui sobre a Espiritualidade e trabalhos a serem realizados, consolidando conhecimentos e orientando sobre as etapas para a estruturação e ações da OEEP.</p>	<p>O Médium Antônio desencarnou em 2010. Em 1992 o Espírito Francisco Spinelli se manifestou pelo Médium Antônio e comunicou informações relevantes para os estudos e fundamentações que orientam a Organização Espírita.</p>	<p>O Médium Manoel oportunizou em 1992 manifestação do Espírito Bezerra de Menezes, que orientou sobre os comportamentos relevantes para a Organização Espírita. Também pelo Médium Manoel ocorreu manifestação em 1992 do Espírito Francisco Spinelli que orientou que a OEEP só deveria ser estruturada anos à frente e em outra cidade. Antes da estruturação da OEEP era preciso aprofundar as pesquisas.</p>

MEMORIAL



Nasceu no dia 04 de outubro de 1945 em Bom Jesus, cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul, a 216 km de Porto Alegre. Iniciou e concluiu os dois anos do Ensino Primário² em Caxias do Sul (Rio Grande do Sul), tendo continuado e concluído os outros dois anos em Praia Grande (Santa Catarina).

Retornando para Caxias do Sul após a conclusão do Ensino Primário, passou a trabalhar para ajudar na renda da família. Logo conseguiu emprego no ramo da metalurgia, atividade em que se especializou e exerceu até se aposentar.

² O Ensino Primário correspondia da Primeira Série à Quarta Série; e o Ensino Ginásial, que era a continuidade dos quatro anos seguintes, correspondia da Quinta Série à Oitava Série. Em 1971 o Ensino Primário e o Ginásial foram integrados no Ensino de 1º Grau, que corresponde ao atual Ensino Fundamental.

FAMÍLIA

É de uma família de sensitivos e videntes. Sua avó materna Ana Madalena possuía aguçada vidência. Sua mãe, Elie Maria Sebben Flores, era sensitiva. Seus três tios pelo lado materno também eram médiuns: o tio Tarcísio era vidente; Severino era sensitivo e vidente; e, o tio Mário levitava em algumas situações quando atendia no centro em que trabalhava. Já seu irmão Daltro era sensitivo e vidente e recebia como manifestação o Espírito que se apresentava com o nome de Saul.

Apesar de conviver num ambiente onde as manifestações mediúnicas ocorriam com frequência, sua mediunidade apenas se manifestou alguns meses depois de ser vitimada, na empresa onde trabalhava como metalúrgica, num acidente que lhe amputou parte do polegar da mão direita.

No início das manifestações de mediunidade, apenas um dos seus irmãos discordava da comunicabilidade entre encarnados e desencarnados.

MEDIUNIDADE

Foi em dezembro de 1984, ao dispor cartas para suas irmãs, com o intuito de fazer leituras sobre o futuro, romances e prosperidade, quando ocorreu a ostensividade de sua mediunidade. As irmãs notaram mudanças significativas e constantes no comportamento, na voz e na linguagem quando explanava sobre o futuro, a saúde, o trabalho e sobre questões que lhe eram solicitadas. Nesse início o Espírito manifestante manteve o absoluto anonimato. E apesar das mudanças na voz, na linguagem e na postura no momento das explicações, a

médium não percebia e não raro sequer recordava sobre o que comunicava.

Decorrendo rápido comentário entre familiares e amigos sobre a condição mediúnica, não demorou nada para o crescente afluxo de pessoas que lhe procuravam com o propósito de solicitar orientações e atendimentos. E já no primeiro trimestre de 1985 iniciou com os trabalhos mediúnicos, atendendo na própria residência e onde organizou bancos para acomodar as pessoas. Era na sala da própria residência onde eram executados os atendimentos mediúnicos. Também nesse ano passou a trabalhar e atender na residência do seu irmão Daltro, onde já eram desenvolvidas atividades mediúnicas.

Durante o período de dezoito meses, do início de 1985 até meados de 1986, passou a prestar consultas e orientações para os que lhe procuravam, explanando conselhos e orientações sempre no sentido do bem, das boas relações e na saúde. Nunca cobrando absolutamente nada pela mediunidade e pelos atendimentos prestados aos que lhe procuravam e aos que ainda a procuram.

Foi somente após esse período de dezoito meses que iniciou atividades de cirurgia espiritual, sem a utilização de qualquer instrumento. O trabalho pauta-se especialmente pela mentalização de luzes pelos pacientes.

Sua mediunidade, comprovadamente ostensiva, se caracteriza pela vidência, audiência, incorporação e sensibilidade, manifestando-se na condição consciente e também semiconsciente em alguns casos.

Possuidora de exemplar disciplina quanto as manifestações mediúnicas, pauta-se pela seriedade e considera suas faculdades como algo normal.

ESTUDO DO ESPIRITISMO

Apesar de não ter lido as obras de Allan Kardec para iniciar os atendimentos, suas orientações e explicações sempre foram estreitamente alinhadas com a fundamentação kardecista.

A leitura das obras de Allan Kardec e os estudos sobre o Espiritismo tiveram início em meados de 1985, quando convidada pelo também médium Antonio Rodrigues Rodolfo passou a frequentar o grupo de estudos que o referido médium coordenava no Centro Espírita Alunos do Bem, em Caxias do Sul.

No Centro Espírita Alunos do Bem, durante uma atividade do grupo de estudos, a Médium Glória realizou uma psicografia mecânica (Anexo 1), onde duas caligrafias são claramente percebidas.

MATRIMÔNIO

No dia 12 de dezembro de 1992 a Médium Glória casou-se com Valdemar Antonio da Silva.

VALDEMAR ANTONIO DA SILVA



Valdemar se destaca pela simplicidade, humildade e retidão no caráter. Sempre solidário e atencioso, dá o suporte estratégico para a Médium Glória, contribuindo na exata medida das necessidades e, em especial, no atendimento do telefone e nos encaminhamentos.

Nasceu no dia 27 de agosto de 1944 em Joaquim Murtinho, no Paraná. Em 1955 mudou-se para Caxias do Sul. Estudou até a Sétima Série. Ao completar quatorze anos passou a trabalhar com escavações

de terra por empreitada, sendo que em 1961 entrou para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAE)³, na Prefeitura de Caxias do Sul, onde passou a trabalhar como encanador; exerceu suas atividades no SAMAE até se aposentar.

FAMÍLIA

Seu pai Prudêncio Antonio da Silva era natural de Taquara, cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul e distante 72km de Porto Alegre. Também exerceu a profissão de encanador na SAMAE, em Caxias do Sul.

Sua mãe Gelma Pelissare da Silva era natural de Campestre da Serra, cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul e distante 204km de Porto Alegre. Dedicava-se exclusivamente ao lar e aos cuidados da família.

Apesar de a família ser de fundamentação católica, os filhos apresentam faculdades mediúnicas. Duas irmãs de Valdemar, a Terezinha e a Margarida, têm a faculdade da incorporação e trabalham na Umbanda. Já a Elza, a irmã mais jovem, escuta os espíritos, porém não pratica a mediunidade. Todos os familiares aceitam a comunicação entre Desencarnados e Encarnados.

MEDIUNIDADE

Valdemar é um médium sensitivo. Tem grande habilidade em ouvir e aconselhar. Rotineiramente as pessoas lhe procuram para desabafar sobre problemas pessoais.

ESTUDO DO ESPIRITISMO

É leitor de obras espíritas, bem como aprecia documentários e filmes sobre espiritualidade.

³ O Serviço Autônomo de Água e Esgoto é uma autarquia da Prefeitura de Caxias do Sul, especializada no abastecimento e saneamento.

ESPÍRITO ORIENTADOR

Seu Espírito Orientador se apresentou como Pai Hilário. Uma das manifestações do Espírito Orientador foi em 2003, quando junto com seu sobrinho numa entrega de carga de areia no interior do município de Caxias do Sul. O caminhão caiu numa valeta em decorrência da precária estrutura viária da estrada de terra. Valdemar explicou que foi o Pai Hilário quem orientou em como saírem da situação que por detalhe não gerou o tombamento do caminhão.

ENTIDADES A QUE PEDE ORIENTAÇÃO

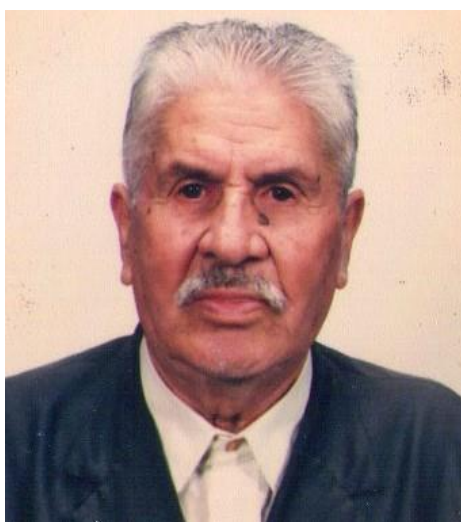
Nossa Senhora do Carmo

Julius

Frederich

MEMORIAL

MÉDIUM MANOEL



FAMÍLIA

Manoel do Nascimento Sobrinho teve uma vida com muitas dificuldades. Quando constituiu família, a sua situação econômica passou por reveses que o forçou a levar seus filhos para a residência dos tios e tias que tinham melhores condições financeiras, garantindo aos filhos distância da pobreza que lhe aplacou a vida. Essa situação fez com que seus filhos crescessem em residências diferentes. Como profissão, exerceu a profissão de pedreiro. Já com idade avançada passou a morar no mesmo terreno de seu genro, a quem contava ter “muito apreço” e considerar também como “um filho”.

MEDIUNIDADE

O MEDIUM Manoel sempre teve, desde sua infância, manifestações mediúnicas, mas desconhecia e não sabia atribuir explicações sobre tais faculdades. Ainda em Bom Jesus, juntamente com Francisco Spinelli, passou a trabalhar numa Sociedade Espírita. Foi a partir daí que iniciou a desenvolver sua mediunidade. Como faculdade mediúnica, comprovadamente identificada, exercia aplicações magnéticas de cura e realizava cirurgias espirituais com a participação dos Espíritos Irmãos Hoffmann e Bezerra de Menezes, sendo que esses se manifestavam por incorporação e psicofonia.

ESTUDO DO ESPIRITISMO

Seus estudos sobre a Doutrina Espírita iniciaram em Bom Jesus, no Centro Espírita Amor de Jesus. Era integrante do grupo de divulgadores do Espiritismo que consolidaram a Doutrina no Rio Grande do Sul, amigo pessoal de Francisco Spinelli, Marcílio Cardoso, Higino Pinto e Simeão Varella.

REALIZAÇÕES

Foi um dos assíduos colaboradores nos trabalhos para erguer o prédio do Centro Espírita Alunos do Bem, em Caxias do Sul.⁴ Também foi atuante colaborador para a Creche mantida pela Instituição Espírita, destinada a atender crianças de famílias carentes.

⁴ Localizado na Rua Izidoro Moretto, 1571, no bairro Pio X, em Caxias do Sul.

MEMORIAL



Agia e orientava para busca da verdade e da simplicidade nas ações que realizava com base na Doutrina Espírita e transmitia com humildade o aprendizado que recebia dos Espíritos. Diante de todas as situações da vida, e tendo diversas pessoas por testemunha, sempre agiu como um diplomata, buscando a conciliação entre os homens; e desses com Deus.

Nasceu no dia 17 de abril de 1927 em Juá, distrito de São Francisco de Paula, localidade do interior do Rio Grande do Sul, distante a 112 km de Porto Alegre. Seu desencarne ocorreu quando tinha 83 anos, no dia 07 de novembro de 2010, em Caxias do Sul.

Estudou até o terceiro ano do Ensino Primário⁵ em Juá. Depois de uma determinada idade, passou a auxiliar a mãe na agricultura para aumentar a renda familiar. Apesar do pouco tempo que frequentou a escola, quem conversava com o Médiun Antônio o considerava com muito estudo e esclarecido, sobre os mais diversos assuntos.

Como profissão, desde que chegou para morar em Caxias do Sul, em 1960, o Médiun Antônio sempre foi comerciante.

FAMÍLIA

A família do Médiun Antônio era praticante da Religião Católica, mas conviviam com a sensibilidade mediúnica sem o compreenderem e sem acesso aos estudos das obras de Allan Kardec.

Como moradores do interior, seus familiares constituíram atividades no comércio e na agricultura. A avó paterna era comerciante. Seu pai Écio trabalhava como agricultor e também como tropeiro⁶.

O Médiun Antônio era o terceiro filho de Écio e Docelina. Adélia era a irmã mais velha, seguida de Aurélia. Depois do nascimento do Médiun Antônio, seus pais ainda tiveram como filhos o Sílvio (que era médium vidente, de incorporação e de cura) e Zélia (também médium vidente e de incorporação, mas não chegou a se dedicar com afinco aos trabalhos mediúnicos).

Sua tia paterna era médium audiente e sensitiva, porém não desenvolveu a mediunidade por desconhecer sobre a faculdade de comunicação com os Espíritos.

⁵ O Ensino Primário correspondia da Primeira Série à Quarta Série; e o Ensino Ginásial, que era a continuidade dos quatro anos seguintes, correspondia da Quinta Série à Oitava Série. Em 1971 o Ensino Primário e o Ginásial foram integrados no Ensino de 1º Grau, que corresponde ao atual Ensino Fundamental.

⁶ Atividade daqueles que conduzem animais (no caso de Écio era de bovinos) pelos campos para regiões de destino.

Sua mãe Docelina⁷ também tinha mediunidade, mas não chegou a desenvolver as faculdades.

O Médiun Antônio, durante sua infância, auxiliou sua mãe Docelina nas atividades da agricultura, e quando atingiu a adolescência passou a auxiliar o pai nas tropeadas.

Contraiu matrimônio quanto estava com 27 anos.

Casado com Isaura, teve cinco filhos: Moacir (o filho mais velho, é dedicado ao Espiritismo como doutrinador, médium de passe magnético para cura e também é médium intuitivo); Clóvis (o segundo filho mais velho, não aceita muito o Espiritismo); João Roberto (é um colaborador do Espiritismo); Terezinha (tem as faculdades mediúnicas de incorporação, vidência, psicografia e cura); e, Jucelaine (que também é colaboradora do Espiritismo).

Logo após o casamento passou a trabalhar como caminhoneiro. Sempre dedicado ao bem da família, compartilhava os conhecimentos sobre Espiritismo em seu lar e toda vez que tinha oportunidade visitava alguns médiuns.

Em 1960 estabelece moradia com sua família em Caxias do Sul. Deixa de ser caminhoneiro e abre um armazém. Foi a partir desse ano que o Médiun Antônio passou a dedicar mais tempo para a sua mediunidade.

⁷ Na década de 1970 a mãe do Médiun Antônio ficou muito doente e teve de ir para Porto Alegre realizar um tratamento. Quando chegou na capital, teve a intuição para encontrar dona Manuela (essa senhora era quem lhe falava sobre Espiritismo quando ainda moravam no Juá). Sem ter organizado nada previamente, o encontro com dona Manuela de fato ocorreu em Porto Alegre. O fato é que Docelina e nenhum familiar seu sabia que dona Manuela estava residindo em Porto Alegre. O encontro aconteceu quando a mãe do Médiun Antônio se deslocava para o hospital. Dona Manuela, tomando conhecimento da enfermidade de Docelina, levou-a para o Centro Espírita Allan Kardec. Depois de receber o atendimento espiritual no referido centro, passou a sentir melhoras. Voltando para Caxias passou a frequentar o Centro Espírita Fora da Caridade não há Salvação. O Médiun Antônio acompanhava sua mãe nas atividades no Centro Espírita.

MEDIUNIDADE

Sempre teve a faculdade de perceber os Espíritos. Desde a infância enxergava e conversava com as entidades. Por iniciativa própria, desenvolveu forte religiosidade e passou a ser sacristão, trabalhando como coroinha na Igreja em Juá. Porém, sua faculdade mediúnica não passou despercebida e logo o padre da igreja local lhe orientou a procurar outro caminho para desenvolver a sua religiosidade. “Isso aqui não é para ti” dizia o padre se referindo a Igreja Católica diante do potencial mediúnico do pequeno Médiun Antônio. O padre também era médium⁸ (tinha a vidência e a audiência); considerado um santo, era muito procurado pelas pessoas. Assim como o pequeno Antônio enxergava os Espíritos a sua volta, o padre era quem lhe confirmava sobre a presença dos mesmos.

Foi na infância que o Médiun Antônio deu provas da sua vidência. Certo dia, perto do meio-dia, quando já estavam encerrando as atividades da manhã na agricultura, gritou para sua mãe Docelina olhar no céu um homem. Sua mãe nada viu. Mas o pequeno Antônio descreveu o que viu: o homem estava de pé sobre uma base circular que tinha uma haste central, onde o mesmo apoiava uma das mãos. O homem se deslocou no céu, ganhando distância, até desaparecer.

Quando o Médiun Antônio atingiu a idade de 19 anos, passou a trabalhar como tropeiro, junto com seu pai Écio. E foi numa das tropeadas que o Médiun Antônio, ao repousar à noite num acampamento, foi subitamente acordado com um sopro forte no ouvido que lhe disse: “Antônio! Hoje você é um. Amanhã será outro”.

⁸ Através da vidência, o padre confidenciou para o pequeno Antônio um assassinato. Pela faculdade da vidência o padre viu um homem matar a esposa e os filhos e atear fogo na casa onde cometera os assassinatos. O padre comentou com riqueza de detalhes sobre o homem agindo e escondendo as latas de querosene. Essa história foi comentada para a polícia que encontrou a cena conforme a descrição do padre, bem como as latas no local indicado pelo padre, desmascarando o assassino.

Depois disso passou a trabalhar esporadicamente sua mediunidade. Mas foi ao residir em Caxias do Sul quando passou a dar ostensividade à sua mediunidade, ficando muito conhecido pela qualidade de suas faculdades quanto a comunicabilidade com os Espíritos.

Em decorrência de sua mediunidade e resultados, diversas vezes as pessoas lhe procuravam em casa para pedir auxílio.

Certa vez, próximo de sua residência no bairro Santa Catarina, ocorreu o fato de uma moça ficar sob efeito de possessão. Já haviam muitos que tentaram curar a moça, mas foi o Médiun Antônio quem resolveu. Procurado pelos familiares da moça, o Médiun Antônio se prontificou em atender. Antes de sair de casa, junto com a esposa Isaura, fez a leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo; abriu um pano branco onde colocou um pires e uma vela, deixando ao lado o Evangelho aberto. Depois se dirigiu até a residência da moça. Na metade do caminho passou a sentir que não caminhava mais no chão, se sentia flutuar. Quando chegou na casa da moça, a encontrou sobre forte possessão; a mesma reagiu contra a sua presença como se fosse uma fera. Com cabelos desganhados, olhos vermelhos, agressiva e roupas rasgadas, a possessa, quando viu o Médiun Antônio, vociferava lhe dizendo: “É tu que eu quero!” Diante da situação, o Médiun Antônio fez uma oração e pediu para São Jorge lhe socorrer. Nesse momento sua vidência ganhou maior sensibilidade; Antônio viu um grupo de entidades chegarem como cavaleiros. Essas entidades passaram a correr no entorno da moça fazendo um redemoinho até surgir no centro uma entidade alongada como uma cobra. O redemoinho perdurou até essa entidade se separar da moça. Nesse instante o redemoinho subiu, levando aquela entidade responsável pela possessão. A moça, então, despertou assustada e envergonhada, sem saber o que aconteceu. O Médiun Antônio solicitou então que a moça fosse trabalhar no Centro Espírita. A partir daí a moça equilibrou sua vida.

Decorrendo de suas faculdades mediúnicas, o Médiun Antônio organizava grupos de trabalhadores do Espiritismo para visitar doentes em hospitais ou em suas casas.

Comprovadamente o Médiun Antônio tinha a faculdade da incorporação consciente, semiconsciente e inconsciente, bem como a faculdade da cura magnética, da psicofonia, da vidência e da audição.

ESTUDO DO ESPIRITISMO

O Médiun Antônio iniciou os estudos sobre o Espiritismo quando estabeleceu residência em Caxias do Sul, em 1960. Passou a frequentar o Centro Espírita Fora da Caridade não há Salvação. Depois de alguns anos de estudos nesse centro, se transfere para o Centro Espírita Alunos do Bem, sociedade que se dedicou com o máximo zelo para sua manutenção e atendimento, trabalhando pelo Espiritismo. Para essa sociedade dedicou boa parte de sua vida, permanecendo atuante até seu desencarne. No Centro Espírita Alunos do Bem o Médiun Antônio presidiu grupos de estudos e de atividades mediúnicas, bem como fazia parte do Conselho.

Além dos estudos realizados no Centro Espírita, uma considerável parte dos conhecimentos e entendimentos eram obtidas com os próprios Espíritos, em especial com um grupo de Espíritos Franciscanos. Eram essas entidades quem lhe dava as informações e conhecimentos; e que o Médiun Antônio também passava os mesmos para seus grupos de estudo no Centro Espírita.

O mentor desse grupo de Espíritos Franciscanos era São Francisco de Assis, a quem o Médiun Antônio tinha muita devoção e também com quem conversou em diversos momentos.

REALIZAÇÕES

Foi um assíduo colaborador do Centro Espírita Alunos do Bem, auxiliando com recursos, compra de material e também com mão-de-obra para a construção do prédio.⁹ Além das contribuições financeiras mensais para a manutenção dos trabalhos do Centro, também fornecia alimentos para a Creche mantida pela Instituição Espírita destinada a atender crianças de famílias carentes.

Sempre com o compromisso em auxiliar, estendeu seus esforços sem dizer ou deixar que outros viessem a saber. A única pessoa cúmplice desse devotamento, além da pessoa atendida, era a sua Esposa Isaura. Algumas de suas realizações só agora ficaram conhecidas; pessoas encontram os filhos do Médiun Antônio e externam o reconhecimento e agradecimento pela atenção que receberam. Entre algumas histórias, podemos citar essa: Em certa ocasião, um dos filhos do Médiun Antônio conversava com uma pessoa num estabelecimento. Durante a conversa a pessoa ficou sabendo que se tratava do filho daquele que lhe ajudou no passado. Essa pessoa contou, então, que o Médiun Antônio e Dona Isaura lhe ajudaram quando do seu casamento. De origem econômica humilde, essa pessoa não tinha condições para comprar um quarto adequado. O Médiun Antônio e Dona Isaura, sabendo da situação, fizeram a compra da cama e colchão e solicitaram total discrição sobre o assunto.

Os Espíritos Franciscanos também lhe mostraram o local onde os trabalhos espirituais realizados por ele e seus familiares teriam continuidade. Em diversas oportunidades esses Espíritos lhe faziam ver um mastro com uma bandeira branca em um terreno no Bairro Santa Catarina, em Caxias do Sul. Disseram que ali seria erguida uma casa Espírita. Porém, a falta de recursos financeiros fez o Médiun Antônio construir aos poucos o empreendimento, sendo que os Espíritos

⁹ Localizado na Rua Izidoro Moretto, 1571, no bairro Pio X, em Caxias do Sul.

Franciscanos lhe indicaram os trabalhos que deveriam ser desenvolvidos para o sucesso do empreendimento.

Primeiro comprou o terreno e depois iniciou paulatinamente a construção de sua residência. Atualmente, ao lado da residência, está a Casa de Antônio onde são realizados estudos e trabalhos Espíritos, sendo administrada pelo Médiun Moacir, filho do Médiun Antônio. Nas atividades espíritas que ali são realizadas, além dos Espíritos Franciscanos se fazerem atuantes, o agora Espírito Antônio também é visto e sentido.

As realizações do Médiun Antônio continuam mesmo após o seu desencarne.

ESPÍRITOS ORIENTADORES

FREDERICH – Espírito Mentor da Médium Glória

Foi em meados de 1985 que o Espírito Orientador se apresentou para a Médium Glória, identificando-se com o nome Frederich e informando que dirige uma equipe de espíritos trabalhadores junto aos encarnados e desencarnados.

Perguntado sobre como ocorriam os procedimentos de atendimento, explicou que os trabalhos são sempre em equipe, com no mínimo cinco entidades trabalhadoras.

O Espírito Frederich, em conversa com o esposo da Médium Glória, Valdemar Antonio da Silva, comentou que foi um dos médicos que atuou na 1ª Guerra Mundial (1914-1918) nas frentes de combate, atendendo aos feridos. Também informou que sua última encarnação foi na Alemanha. E durante reunião no dia 29 de janeiro de 2014, situou seu encarne no ano de 1869 e o seu desencarne em maio de 1945.

Alguns espíritos da equipe e suas especialidades

ESPÍRITOS	ESPECIALIDADES
Camila	Nutricionista
Cecília	Enfermeira
Efraim	Ortopedista
Euclides e Ulisses	Veterinários
Fritz Kan	Professor

Jenifer	Obstetra
Natarjan	Justiça
Oberdan	Psicólogo
Rafael	Pediatra
Raul e Saulo	Tendões e Músculos
Saulo e Sálvio	Higiene espiritual

BEZERRA DE MENEZES – Espírito Mentor do Médium Antônio

Conheceu o Espiritismo em 1875 e em 16 de agosto de 1886 proclamou a sua adesão à Doutrina Espírita.

Além de médico, exerceu as funções públicas de vereador e deputado pelo Rio de Janeiro. Também foi presidente da Federação Espírita Brasileira.

Desencarnou em 11 de abril de 1900 no Rio de Janeiro.

Foi durante reuniões particulares realizadas na residência do Médium Manoel quando Bezerra de Menezes se manifestou e transmitiu orientações para mim. (Parte das orientações estão no ANEXO 2).

Alguns espíritos da equipe e suas especialidades

Eram diversas as entidades que se manifestavam pelo Médium Manoel. Mas eram os Irmãos Hoffmann, que informaram terem sido médicos no nordeste do Brasil no século XIX, quem mais se manifestavam nos trabalhos.

ESPÍRITOS	ESPECIALIDADE
Irmãos Hoffmann	Cirurgias, Receitas e Resgates
Francisco Spinelli	Doutrina, Estudo e Resgates

**FRANCISCO SPINELLI – Espírito Mentor dos Médiuns
Antônio e Manoel**

Terminou o curso primário com nove anos. Ainda jovem, tornou-se aprendiz de alfaiate. E quando completa dezoito anos de idade, decidiu emigrar para o Brasil, estabelecendo residência na cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, onde abriu sua própria alfaiataria. Estabelecido no Brasil, iniciou os estudos do Direito e logo passa a residir na cidade de Bom Jesus, onde exerceu o cargo de subdelegado e logo depois o de secretário e tesoureiro da Prefeitura. Contraiu matrimônio na cidade de Bom Jesus e é nessa época que inicia os estudos sobre o Espiritismo. Logo após deixar os cargos públicos na prefeitura, passa a exercer a advocacia.

A partir de 1946, quando estabelece residência em Porto Alegre, e decide difundir o Espiritismo. Para tanto, realizou, com recursos próprios, diversas viagens pelo Rio Grande do Sul. E a partir de novembro de 1950 tomou parte na Caravana da Fraternidade, percorrendo quase todos os Estados das regiões norte e nordeste do Brasil. (Fonte: Grandes espíritas do Brasil, de Zêus Wantuil, ed. FEB.)

Francisco Spinelli é o Espírito Orientador e Protetor que se pronunciou pelo Médiun Manoel em reunião particular que ocorreu em sua residência. Orientou sobre o futuro que eu trilharia e sobre os fundamentos da Organização Espírita. (ANEXO 3)

Francisco Spinelli também é o Espírito Orientador e Protetor que se pronunciou pelo Médiun Antônio em reunião do grupo de estudos sobre o Espiritismo. Em determinado momento da psicofonia, falou diretamente para mim, orientando para os fundamentos da Organização Espírita. (ANEXO 4)

SÃO FRANCISCO DE ASSIS – Espírito Mentor do Médiun Antônio

Apresentou-se como o Espírito Orientador do Médiun Antônio. Esteve sempre presente nos trabalhos mediúnicos e oportunizava um ambiente acolhedor e fraterno. São Francisco de Assis orientava a simplicidade e o amor para integrar e aproximar, bem como o respeito a todos os seres da criação de Deus.

A Paz e a Humildade eram expressões constantes proferidas e praticadas pelo médiun em suas orientações e a atenção franciscana, sob a inspiração do Espírito Orientador, se destacava no trabalho fraterno que o Médiun Antônio realizava ao próximo.

Alguns espíritos da equipe e suas especialidades

A equipe de Espíritos que se manifestavam pelo Médiun Antônio era consideravelmente grande, mas de qualidade e fundamentada no kardecismo. Dentre os que se manifestavam, destacamos:

ESPÍRITO	ESPECIALIDADE
Grupo de Franciscanos	Assistência Religiosa
Bezerra de Menezes ¹⁰	Cirurgias, Receitas e Resgates
Francisco Spinelli	Doutrina, Estudo e Resgates

¹⁰ O Médiun Antônio contou que tinha problema de visão e que solicitou uma intervenção cirúrgica do Espírito de Bezerra de Menezes, ao que foi atendido, passando a enxergar melhor.

ANEXOS

PSICOGRAFIAS E PSICOFONIAS

ANEXO 1

Para minha grande amiga Glória

Em nome de Deus agradeço todos os momentos difíceis pelos quais já passamos. É em Cristo que devemos agradecer porque todos os obstáculos são benefícios que nos elevam e nos restituem aos bens amados.

Amiga querida e companheira de tantas lutas siga teu caminho. Continue seu trabalho com fé, perseverança e denodo. Muitas tarefas ainda vêm pela frente. A seara está cada vez mais precisando de auxílio, mais e mais trabalhadores são indispensáveis. Eu também trabalho, meu ofício é humilde, mas enche a margem da estrada da vida.

Sou feliz na minha pequena compreensão da verdadeira existência, preciso crescer ainda mais. Espero que amparado na benevolência divina possa um dia ser mais útil. Hoje colaboramos com os pequeninos que desencarnaram abruptamente e necessitam de amparo urgente. Somos os primeiros contatos que eles recebem na nossa pátria, uma espécie de sala VIP no aeroporto de uma viagem de retorno para nossa verdadeira moradia.

Amiga, muito te agradeço o auxílio que temos recebido. Nós também desejamos sucesso no teu empreendimento e dentro do possível, das nossas possibilidades queremos lhe ajudar sempre porque mais tarde haveremos de nos encontrar e juntos, em equipe planejaremos novas empreitadas que nos levem à subida de mais um degrau na escala evolutiva.

Amiga, irmã, hoje encarnada, presa na carne, chance maravilhosa de progredir, aspiração natural de todos os desencarnados, mas que poucos possuem, isto é, recebem a permissão do retorno.

Nós trabalhamos juntos como o prometido. Nossa equipe, teus amigos não esqueceram a promessa, nosso acordo. Estaremos unidos com a permissão dos nossos guias, superiores aos nossos programas de trabalho redentor.

Amiga, o tempo não é nada, é fagulha que desaparece em segundos. Hoje não lembramos os milênios que vegetamos nos vales da escuridão.

Sabemos que a trilha é estreita e íngreme, que também o envoltório físico se cansa com o decorrer dos anos, mas companheira, perdemos em forças físicas, ganhamos em forças espirituais, nos tornando mais acessíveis às verdades fraternas.

Quantas vezes pensei te escrever, mas a oportunidade não se apresentava. Também entramos na fila, somos doentes, ainda sentimos muita saudade dos verdadeiros amigos. As criaturas doentes não se contentam em ver, ouvir, observar, como nós podemos fazer isso daqui. Queríamos amiga, registrar materialmente nossa presença, afirmar o quanto nós te amamos e sentimos tua falta. Queríamos afirmar o quanto, apesar de tudo o que citamos acima, nos sentimos felizes em acompanhar o teu trabalho de regeneração, a tua luta fraterna.

Teus amigos te esperam com imenso carinho. Nunca estarás sozinha por mais difíceis que possam parecer a jornada, ela é preciosa

para sua evolução. Amiga, sabes que tipos de tarefas já desempenhaste antes, confirmo tua intuição. A humildade, irmã deve ser o seu lema, aliás, continuar sendo. Sempre foi nossa bandeira. A emoção é grande para nós pequeninos. São Francisco e seus colaboradores que nos auxiliem a nos tornarmos fraternos como seus discípulos. O Cristo Nazareno dirige nossa vontade, que a verdade exposta no Evangelho seja o nosso alimento, que a caridade seja a água que sacia e mata a sede do viajante desalentado, que a palavra da boa nova seja a sombra onde o caminhante do deserto possa repousar.

"Pai dai-nos a força para cumprimos nossos deveres assumidos, dai-nos a réstia de luz, da luz que carecemos para observar nossas promessas. Dai-nos misericordioso Pai a consciência de querermos trabalhar não por dever e sim por amor aos semelhantes, teus filhos, nossos irmãos. Dai-nos senhor a coragem de nos esquecer de todas as coisas que nos beneficiam para encontrar-nos nos irmãos encaminhados ao teu aprisco. Que assim seja."

Um abraço fraterno e que a caridade nos reúna outra vez.

Dos teus amigos Mateus, Josias, Arlindo e Evelino.

Psicografado em agosto de 1991.

ANEXO 2

Trabalhos Futuros e Mediunidades

Mensagem psicofônica transmitida pelo Médiun Manoel em uma reunião realizada em sua residência.

Sobre o desenvolvimento da mediunidade

Em primeiro lugar o irmão deve ter muita calma, muita paciência. Esperar. Conscientemente, esse desenvolvimento, ele com o tempo vai se fazer. Vem trazendo os conhecimentos precisos.

O que mais necessitamos é de fazer caridade. Tratar da nossa consciência íntima. E o melhor guia que temos na nossa vida, de todos os dias, é fazer aos outros aquilo que queremos que eles nos façam. Esse é o guia principal da nossa vida. O primeiro mandamento é amar a Deus sobre todas as coisas e esse é o segundo. Mas se nós não amarmos aos nossos irmãos, assim como a nós mesmos, mas isso é de coração, já aí um desenvolvimento. Então, se assim nós procedermos, assim nós vamos muito bem. Vamos tranquilamente. E para enfrentar a nossa vida, que o irmão gostaria de receber uma orientação, é deixar todas as dificuldades para o lado, e enfrentar

sempre com fé firme em Deus, no Pai Celestial, que ele então nos dá aquilo que seja nas intuições precisas, o conhecimento necessário, curando a nossa alma e também a nossa carne, para sempre dias melhores afim de enfrentar melhor o caminho da nossa vida.

Não temos outra objeção, senão essas: Quanto mais tempo o irmão perdurar na boa estrada, no seu desenvolvimento, deve ter muita confiança no Alto, nos amigos mensageiros do bem, que eles são missionários para auxiliar sempre. Retirando todas as tentações, retirando aquilo que não é bom, e trazendo tudo de bom para que o nosso irmão possa se encaminhar na senda do progresso, no amor ao seu semelhante, aos seus irmãos. Então, assim o irmão procedendo, não vos faltara proteção, de maneira nenhuma. Caminhas firme no bom caminho, na estrada da vida.

Quando o nosso irmão estiver assim, sem uma resolução perfeita, se concentre, e peça ao Alto. Que Deus lhe mandará no espírito amigo, muito elevado, transmitir através de seus ouvidos, através das suas intuições, tudo aquilo que é preciso, tudo aquilo que é necessário.

Quando visitar um enfermo, um necessitado, acolha ele com muito amor, com muita caridade, dando-lhe palavras de muito conforto, de muito amor, de muita prosperidade. Se tiver enfermo virão palavras, se concentre, e peça a Deus que ele é que cura. Não é o remédio que cura, nosso irmão. O remédio é necessário para a parte física. Mas o remédio que cura a nossa alma é a fé. Aquele que nos fortifica, aquele que nos ajudam. De maneira que a vida pede todos os dias isso, se torna necessária, assim tendo muita calma muita paciência para suportar.

Quando vir um irmão irritado para o vosso lado, que não lhe diga respeito à moral, receba com calma. Não retruque. Não diga nada. De vez, faça uma oração para ele. E nunca pague o mal com o mal. Sempre quando quiserem fazer-te mal, pague com o bem. Porque se retornar com a mesma moeda do mal que te deram, então é igual, ou

pior. Assim é a maneira que devemos viver. Essa mensagem para o nosso irmão, vai servir não somente para hoje, mas para sempre. Amando seu semelhante como a si mesmo. E desejando ao semelhante ter aquilo que desejaria para si mesmo.

Tipo de mediunidade

Em primeiro lugar o nosso irmão é um médium audiente e intuitivo dos espíritos bons, e dos outros também, que vem através dos ouvidos e transmite ao nosso irmão aquilo que desejam. Isso é telepatia. Telepatia avançada. Está ouvindo. Nosso irmão tem muita audição. Nosso irmão vai receber as mensagens, sempre de acordo com aquilo que vai ouvir. Mas, bem desenvolvido.

Mentores

Nós nunca temos um médium só. Sempre temos muitos médiuns. Porque muitos pensam ter um protetor que quando necessitar, chamará pelo seu nome e ele virá. Não. Não é assim. Poderá, sim, conhecer um para chamar ele. Mas o principal mesmo é que vem um, vem outro, dá suas instruções. Porque o médium é para isso. E não é só para os espíritos abnegados que o médium tem essa ocupação, tem essa finalidade. Não. Os médiuns, afim de fazer caridade, tem que dar incorporações, tem que fazer afinidade com os irmãos, principalmente para aqueles que mais necessitam, para os sofredores, até para aqueles que são negativos, que não querem o nosso bem. Tem que desenvolver para poder fazer a caridade. E essa se trata da caridade espiritual.

Mensagem de um irmão muito amigo. Um Mensageiro do Bem e da Paz.

Adolfo Bezerra de Menezes

Mensagem psicofônica em 02 de outubro de 1992.

ANEXO 3

Cenários e Desafios

Em uma reunião que ocorreu no dia 04 de dezembro de 1992 na residência do Médiun Manoel, quando perguntei sobre meu futuro, a entidade que se manifestava disse que contaria uma história fazendo analogia com o assunto. A história contada pela entidade fazia menção, sem que eu soubesse ou conhecesse, sobre o texto “Ante as portas livres” do livro Libertação e de autoria do Espírito André Luiz. O texto trata da lenda do peixinho vermelho e foi contado da seguinte forma:

Há muito tempo atrás existia um criador de peixes. O qual tinha um grande açude, onde pôs diversas espécies de peixes grandes. E nesta criação apareceu um peixinho vermelho. O patrão tinha por coincidência tratar aqueles peixes grandes e o tal peixinho juntos. Só que os peixes grandes começaram a afugentar o peixinho vermelho. Não deixavam o peixinho comer as migalhas e nem as sobras.

Eis que certo dia deu uma enchente, e como o peixinho vermelho já estava escorraçado, aproveitou a elevação das águas e escapou pelas grades do açude e foi-se embora rio abaixo.

E nessa ocasião, descendo rio abaixo, ele viu uma cidade muito grande, com muitos edifícios e arranha-céus, e outros peixinhos vermelhos com os quais fez companhia.

Após um tempo, veio outra enchente e ele aproveitou a elevação das águas e veio ter com os peixes grandes. E quando chegou, os peixes grandes o quiseram de volta, e lhe ofertaram muitas coisas; muita comida.

Mas o peixinho vermelho não aceitou porquê de onde ele veio tinha muita comida, a vontade. Lá ele tinha uma vida muito farta, onde conheceu muitas coisas diferentes.

Francisco Spinelli

Mensagem psicofônica em 04 de dezembro de 1992.

ANEXO 4

Atenção aos Estudos e Fontes

Em reunião no Grupo de Estudos no Centro Espírita Alunos do Bem, em Caxias do Sul, foi solicitada a presença do Médiun Antônio para auxiliar na pacificação de calorosos debates sobre os fundamentos do Espiritismo. Como médiun de incorporação inconsciente, deu a seguinte mensagem:

"Queridos irmãos e irmãs. Aqui estamos trazendo o abraço do mundo espiritual e da equipe encarregada dos trabalhos do Estudo Sistematizado. Trazendo nosso apoio para que os trabalhos dos irmãos possam ter o maior êxito possível e que decorram da melhor maneira. Para que o aproveitamento seja bem confortável e com bastante conhecimento da Doutrina. Porque a Doutrina Espírita é a maravilha dos tempos. Pois, é o Espiritismo que vai transformar a humanidade; fazendo com que a humanidade se ame e se compreenda. E só através do conhecimento da Doutrina, através da confiança, da fé e do amor é que poderemos melhorar e angariar melhores moradas na casa do Pai.

Mas para evoluir, precisamos cumprir com a missão que temos aqui na Terra. Porque a mediunidade é uma missão que se pede antes de reencarnar. E vocês não são capazes de calcular o valor que existe

no médium que pode dar situações de conforto às entidades. É uma maravilha. Nós nos sentimos felizes quando podemos usar um médium. E pedimos aos irmãozinhos, que estão desenvolvendo, que não tenham medo. Tenham confiança. E procurem se preparar e estudar bastante a Doutrina. Pois, o médium para desenvolver precisa exercitar, precisa de exercício e estudar muito.

Portanto, a base do estudo deve ser em obras que sabemos que são puramente Espíritas, ditadas por espíritos, principalmente as obras de Kardec, como também André Luiz e Emmanuel. Porque André Luiz, por exemplo, ensina muito o mundo dos espíritos; como eles vivem no mundo espiritual. E é muito importante saber isso, para estar preparado na hora do desencarne. Pois, notamos que muitas criaturas estudam o Espiritismo, mas não sabem o que vai acontecer na hora do desencarne e nem para onde poderiam ir.

Outro assunto importante a salientar é sobre Léon Denis e Camille Flammarion, os quais foram os que iniciaram o Espiritismo junto com Kardec. Só que eles discutiam muito. Léon, por exemplo, tinha um tipo diferente de pensar; e Kardec discordava, tanto que, Kardec, três anos depois de terem formado um centro de estudos e divulgação da Doutrina, pediu a demissão da direção daquele centro, onde ambos três trabalhavam: pediu a demissão por discordar de Léon Denis e de Camille Flammarion.

Mas é muito importante prestar atenção: foi Kardec quem recebeu a missão de trazer o Espiritismo para a face da Terra. E a verdadeira doutrina é a kardecista. E para quem está começando, é Kardec. Kardec é a chave, não sair dali. Se conseguir estudar tudo o que Kardec ensinou, não precisa mais nada. Daí é que se está dentro do Espiritismo mesmo. Se souber estudar, pregar isso, utilizar os ensinamentos como a Doutrina aconselha, se portar dentro da moral cristã e da moral espírita como ensinam as obras de Kardec, então daí... Parabéns!”

Francisco Spinelli

Mentor encarregado dos trabalhos do Estudo Sistematizado
Mensagem psicofônica pelo Médiun Antônio em 04 de junho de
1992.